

TEORIA ANTROPOLÓGICA I

Professor: Ronaldo Trindade

Semestre: 2022.1

Objetivos do curso

O curso procura cobrir as manifestações teóricas que contribuíram para a formação de conhecimento antropológico institucional entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX.

Metodologia de ensino

- O curso será ministrado por meio de aulas presenciais
- As aulas serão expositivas e pretendem promover debates colaborativos e dinâmicos, com a participação ativa dos estudantes em seu processo de construção do conhecimento.

Avaliações

- A avaliação deve considerar a presença e participação nas aulas (30% da menção final) e duas provas escritas individuais.
- Serão realizadas duas avaliações ao longo do curso: A primeira será a apresentação de seminário e corresponderá a 30% da nota final; a segunda será uma prova escrita e corresponderá a 40% da menção final
- Considerando que as dúvidas, críticas e análises trazidas pelos estudantes serão de primordial importância, a presença e participação nas aulas são essenciais.
- Mais de 25% de faltas nas aulas acarretará na reprovação do estudante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SEMANA 1: APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO

Aula 1 - Ambientação, apresentação do professor e dos estudantes, introdução ao curso.

Aula 2 – Por que ler os clássicos?

CALVINO, Ítalo. “Por que ler os clássicos” (Pp.9-16). In: *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BLOCO A: O SÉCULO XIX E O EVOLUCIONISMO

SEMANA II

Aula 1: Introdução ao Evolucionismo

- Aula expositiva

Aula 1: Edward. B Tylor e a Ciência da Cultura

TYLOR, Edward. B. “A ciência da cultura” (Pp.67-99). In: CASTRO, Celso (Org). *Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [1871].

SEMANA III

Aula 1: Os três estágios – O caso de Lewis Henry Morgan

MORGAN, Lewis Henry. “Sociedade antiga” (Pp.43-65). In: CASTRO, Celso (Org). *Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [1877].

Aula 2: Os três estágios – O caso de James Frazer

FRAZER, James George. “O escopo da antropologia social” (Pp.101-127). In: CASTRO, Celso (Org). *Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [1908].

BLOCO B: ANTROPOLOGIA CULTURAL NORTE-AMERICANA

SEMANA IV

Aula 1: O culturalismo norte-americano como uma reação ao Evolucionismo

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da antropologia” (Pp.25-39), “Os métodos da etnologia” (Pp.41-52). In: CASTRO, Celso (Org). *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004

Aula 2: Franz Boas e a questão racial

“Raça e progresso” (Pp.67-86). In: CASTRO, Celso (Org). *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004

SEMANA V.**Percepções sobre natureza e cultura****Aula 1: Raça e Eugenia**

Documentário via YouTube: “Homo Sapiens 1900” (Dir. Peter Cohen, 1998)

Aula 2: O Superorgânico

KROEBER, Alfred L. "O Superorgânico" (Pp.39-79). In: *A Natureza da Cultura*. Lisboa: Edições 70, 1973 [1917].

SEMANA VI**Aula 1: Escola de Cultura e personalidade (Parte 1)**

BENEDICT, Ruth. “A ciência do costume” e “A diversidade de culturas” (Pp.12-40). In: *Padrões de Cultura*. Petrópolis: Vozes, 2013 [1934].

Aula 2: Escola de Cultura e personalidade (Parte 2)

BENEDICT, Ruth. “Missão: Japão” (Pp.9-24). In: *O Crisântemo e a Espada*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

SEMANA VII.**Aula 1: Cultura e personalidade (Parte 3)**

MEAD, Margaret. “A adolescência em Samoa” (Pp.17-65). In: CASTRO, Celso (Org). *Cultura e Personalidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015 [1928].

Aula 2: Escola de Cultura e personalidade (Parte 4)

MEAD, Margaret. “Introdução” (Pp.19-27), “A padronização do temperamento sexual”, “Inadaptado” e “Conclusão” (Pp.267-303). In: *Sexo e Temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 1969 [1935].

Leitura complementar:

SEMANA VIII.**Aula 1: Cultura e linguagem (Parte 1)**

SAPIR, Edward. Cultura: autêntica e espúria. *Sociologia e Antropologia* 2:4, 2012 [1924]. Pp.35-60.

Aula 2: Cultura e linguagem (Parte 2)

SAPIR, Edward. “A forma na linguagem: os processos gramaticais”, “A forma na linguagem: os conceitos gramaticais” e “Os tipos de estrutura linguística” (Pp.65-147). In: *A Linguagem: Introdução ao Estudo da Fala*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1954 [1949].

BLOCO C: A PERSPECTIVA FRANCESA**SEMANA IX.****Aula 1: A mentalidade primitiva e o estudo de categorias sociais (Parte 1)**

DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas da classificação" (Pp.183- 203). In: RODRIGUES, José A (Org). *Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Editora Ática, 1990.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "O que a etnologia deve a Durkheim" (Pp.52-56). In: LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

Aula 2: A mentalidade primitiva e o estudo de categorias sociais (Parte 2)

LÉVY-BRUHL, Lucien. “Introdução”, “Indiferença da mentalidade primitiva pelas causas segundas” (Pp.5-35) e “Conclusão” (Pp.349-360). In: *A mentalidade primitiva*. Niterói: Teodoro, 2015 [1922].

SEMANA X.**Aula 1: O estudo comparativo de categoriais e classificações na Escola Sociológica Francesa (Parte 1)**

DURKHEIM, Émile. “Introdução” (Pp.V-XXVII), “Definição do fenômeno religioso e da religião” (Pp.3-31) e “Conclusão” (Pp.457-498). In: *As Formas Elementares da Vida Religiosa: O Sistema Totêmico na Austrália*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996 [1912].

Aula 2: O estudo comparativo de categoriais e classificações na Escola Sociológica Francesa (Parte 2)

MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. “Esboço de uma teoria geral da magia” (Pp.49-181). In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 [1904].

SEMANA XI.**Aula 1: Forma e razão (Parte 1)**

MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva: Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” (Pp.183-314). In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 [1925].

Aula 2: Forma e razão (Parte 2)

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: Um estudo sobre a polaridade religiosa (Pp.99-128). In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro: Tempo e Presença, 1980.

SEMANA XII.**Aula 1: Antes Tarde do que Nunca (Parte 1)**

TARDE, Gabriel. “Monadologia e sociologia” (Pp.51-131). In: *Monadologia e sociologia e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007 [1893].

Aula 2: Antes Tarde do que Nunca (Parte 2)

LATOUR, Bruno. “Primeira fonte de incerteza: Não há grupos, apenas formação de grupos” (pp.49-69). In: *Regredando o social: Uma introdução à Teoria Ator-Rede*. Salvador e Bauru: EDUFBA e EDUSC, 2012.

BLOCO D: ANTROPOLOGIA SOCIAL BRITÂNICA**SEMANA XIII.****Aula 1: Malinowski: Do ponto de vista nativo (Parte 1)**

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução", “Cap.1: A região e os habitantes do distrito do Kula”, “Cap.2: Os nativos das ilhas Trobriand”, “Cap.3: Características essenciais do Kula”. In: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Editora Abril, 1976 [1922].

Aula 2: O Funcionalismo de Malinowski: Do ponto de vista nativo (Parte 2)

MALINOWSKI, Bronislaw. “Cap.4: As canoas e a navegação” e “Cap.5: A construção cerimonial de uma waga” (Pp.21-120). In: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Editora Abril, 1976 [1922].

SEMANA XIV.**Aula 1: Radcliffe-Brown e o estrutural-funcionalismo (Parte 1)**

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. “Sobre o conceito de função em ciências sociais” (Pp.221-231) e “Sobre a estrutura social” (Pp.232-251). In: *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973 [1952].

Aula 2: Radcliffe-Brown e o estrutural-funcionalismo (Parte 2)

RADCLIFFE-BROWN, A. R. “O método comparativo em antropologia social” (Pp.43-58). In: MELATTI, Julio Cezar (Org). *Radcliffe-Brown. Coleção Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Editora Ática, 1978 [1952].

SEMANA XV.

Aula1: Evans-Pritchard, racionalismo e etnografia (Parte 1)

EVANS-PRITCHARD, Edward. “Prefácio”, “Introdução” e “Cap. 1: Interesse pelo gado” (Pp.1- 59). In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1993 [1940].

Aula2: Evans-Pritchard, racionalismo e etnografia (Parte 2)

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. “Cap. 1: A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário”, “Cap. 2: A noção de bruxaria como explicação dos infortúnios” (Pp.32-62) e “Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo” (Pp.259-275). In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [1937].

SEMANA XVI.

Aulas 1: Segunda avaliação – Prova escrita

Aulas 2: Considerações finais sobre o conteúdo do curso